



Plano de Ação e Orçamento 2024

Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE
REFORMADOS, PENSIONISTAS E
IDOSOS DE MIRATEJO

Índice

1. Orçamento -----	03
1.1. Enquadramento Orçamental	
1.2. Mapas (Exploração Investimento)	
1.3. Programa de Investimentos	
1.4. Justificação dos Principais Agregados Gastos/ Rendimentos	
2. Parecer Concelho Fiscal -----	09

1. Orçamento

1.1 Enquadramento Orçamental

O quadro de incertezas e instabilidade vividos nos últimos três anos em consequência de fatores externos (pandemia, inflação, conflitos militares), parece agora encaminhar-se para um “tempo” de alguma acalmia.

Será um regresso a uma relativa normalidade, proporcionando-nos alguma serenidade para refletir sobre as vicissitudes ocorridas naquele período procurando gerar novas energias para outros desafios e relançando projetos que a conjuntura anterior não permitiu passar ao terreno.

Consideramos também da máxima importância a manutenção da articulação e solidariedade institucional com a autarquia e a segurança social no suporte aquilo que esperamos ser um novo tempo para a melhoria e eficácia das respostas sociais, razão da nossa existência.

Esperamos um nível de atividade muito próximo da capacidade instalada e identificamos na área de influência uma procura significativa aos nossos serviços, para o qual não temos resposta por falta de escala.

Para efeitos de determinação das previsões para o exercício de 2024 tivemos em conta a taxa de inflação média divulgada oficialmente e o crescimento das remunerações previstas para o sector em relação ao ano anterior.

Prevê-se um resultado de exploração tendencialmente equilibrado ligeiramente positivo,

Admite-se que o programa de investimentos correntes (substituição) possa ser financiado em parte, por excedente de recursos económicos do exercício.

1.2 Mapas Orçamentais

Un = 10³

Gastos	Valores
Custo matérias consumidas	149,0
Custo de matérias consumidas	149,0
Fornecimentos e serviços externos	112,8
Trabalhos Especializados	15,0
Publicidade e Propaganda	0,0
Vigilância e Segurança	0,8
Honorários	4,0
Conservação e Reparação	20,0
Serviços Bancários	0,65
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	10,0
Material de Escritório	10,0
Outros Materiais	3,5
Eletricidade	6,0
Combustíveis	9,5
Água	2,0
Outros Fluidos	2,5
Deslocações e Estadas	0,3
Rendas e Alugueres	2,0
Comunicação	4,5
Seguros	4,5
Contencioso e Notariado	1,5
Limpeza, Higiene e Conforto	12,0
Outros Fornecimentos e Serviços	
- Portagens e Estacionamento	0,1
- Diversos	4,0

Un = 10³

Gastos

Valores

Gastos com o Pessoal	369,0
Remunerações do Pessoal	
Remunerações Certas	288,5
Remunerações Adicionais	0,0
Encargos Sobre Remunerações	76,0
Seguros Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	4,5
Outros Gastos com Pessoal	
Gastos de Depreciações e Amortizações	46,0
Ativos Fixos Tangíveis	46,0
Ativos Intangíveis	0,0
Ativos Fixos Tangíveis	
Outros Gastos e Perdas	0,6
Correções relativos anos anteriores	
Quotizações	0,6
Outros	
Gastos e Perdas Financeiras	2,5
Juros Suportados	2,5

TOTAL DE GASTOS

679,9

Un = 10³

Rendimentos

Valores

Vendas	4,0
Fraldas, Resguardos e Diversos	4,0
Mascaras Covid	0,0
Prestação de Serviços	299.0
Quotizações	15.5
Festas e Bailes	
Rifas e Sorteios	
Passeios e Excursões	
Buffet	7.5
Centro Dia	172,0
Apoio Domiciliário	104,0
Cabeleireiro	
Diversos	
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	362.0
Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas	
I.P.S.S. - Setúbal	292,0
Outras Entidades Publicas	70,0
Deferimentos Segurança social	
Outros Rendimentos e Ganhos	30.0
Outros	30,0
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0.4
Juros Contas Bancárias	0,4
TOTAL DE RENDIMENTOS	695.5

Resultado Líquido do Exercício

15,6

1.3 Programa de Investimentos

Un = 10³

Nº	Descrição	Valor
1	Equipamentos Informáticos e comunicação	5,5
2	Mobiliário de esplanada	2,5
3	Mobiliário para sala de estimulação de utentes	3,0
4	Telas de proteção para o recinto do pátio	2,0
5	Portas amovíveis para divisão do espaço <i>Buffet</i>	10,0
Total		23,0

1.4 Justificação dos Principais Agregados Gastos / Rendimentos

O orçamento prevê um total de 695,5 M€ de rendimentos totais, para gastos de 689,9 M€, determinando um resultado líquido de exploração de 15,6 M€.

Em relação às previsões finais de 2023, verifica-se um crescimento de 2,5% nos rendimentos totais e de 8,1% nos gastos totais.

Neste agregado destacamos o agravamento de gastos com pessoal de 5,7 % (+/- 20M€) reflexo dos novos acordos de trabalho para o sector e dos CMVM (produtos alimentares) com uma subida de 6,4% (+/- 9M€), ainda bastante influenciado pela inflação específica nestes produtos.

Os gastos com pessoal com 54,3 % e o CMVM (produtos alimentares) com 22% representam um pouco mais de $\frac{3}{4}$ dos gastos totais.

Do lado dos rendimentos admite-se um crescimento de 2.8 % do apoio da Segurança Social (representa cerca de metade dos rendimentos totais) e não se prevê crescimento assinalável para as prestações de serviço.

Os agregados, subsídio e legados à exploração e as prestações de serviço representam 95% dos rendimentos totais.

O programa de investimentos correntes é de 23M€ e será financiado pelo resultado económico do exercício na medida do possível.



2. Parecer do Conselho Fiscal

Em Cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor e também como instrumento de divulgação aos sócios e entidades, vem o Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2024.

Analisamos e refletimos sobre os objetivos descritos no documento, assim como as peças quantitativas (mapas orçamentais), cujas conclusões damos nota abaixo.

1 – Nota, para expectativa da direção num exercício mais estável e previsional em relação aos anos anteriores, com o qual concordamos sem deixar de recomendar vigilância atenta sobre o desenvolvimento da execução do exercício.

2 – O Plano de Ação, parece recuperar todas as vertentes operacionais anteriores aos condicionalismos conhecidos, opção que nos parece adequada.

3- No plano económico assegura a sustentabilidade económica e financeira, fator muito importante na credibilidade da associação.

4 – Referencia para os gastos totais que crescem 8.1% muito influenciado com o aumento de gastos com pessoal, com mais 5,7% (+/- 20 M€) em relação às projeções finais do exercício de 2023 e que representam 54.3 € dos gastos totais

5 – A desproporção da tendência de crescimento entre os gastos (8.1%) e proveitos (2.5%), deve-se essencialmente a previsão de uma subida ligeira das prestações de serviços (comparticipação de utentes), após crescimento significativo nos últimos dois anos em resultado da atualização dos rendimentos dos utentes, para efeitos de participação financeira nos termos legais.

6 – Nada a opor ao programa de investimentos correntes para o exercício

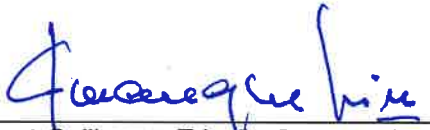
Conclusão

Pelo exposto o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Plano de Ação e Orçamento para o exercício de 2024, estando reunidas condições para a sua aprovação.

O Conselho agradece a disponibilidade da direção e dos funcionários que nos deram apoio para a execução do nosso trabalho.

Corroios, 16 novembro de 2023

Presidente do Conselho Fiscal


José Guilherme Trincão Caranguejeiro

Secretário


António José Mira Nico

Relator


José Matias Avó Cochicho